MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL
CAMPUS RESTINGA
SECRETARIA DO CONSELHO DO CAMPUS (RESTINGA)

ATA DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA Nº 2 / 2026 - SCC-RST (11.01.09.17)

Nº do Protocolo: 23369.000811/2026-84

Porto Alegre-RS, 08 de novembro de 2026.

Aos dezenove (19) dias do mês de outubro de dois mil e vinte e seis (2026), realizou-se, de forma remota, via *ConferênciaWeb*, a 2ª Reunião Extraordinária do Conselho de *Campus* do IFRS-*Campus* Restinga deste exercício (2026). Na sessão, convocada e presidida pelo Diretor-geral do *campus*, Rudinei Müller, estiveram presentes os Conselheiros Gleison Samuel do Nascimento, representante titular do segmento docente; Davi Jonatas da Silva e Rosanna Bisol Thomé, titulares, representantes do segmento TAE; as conselheiras membras da Comunidade Externa, Claudia Maria da Cruz, representante titular da ONG Themis, e Eunice da Silva Mariano, representante suplente da Sociedade Recreativa Beneficente Cultural Acadêmica de Samba União da Tinga, e o membro da Comunidade Externa, José Luis Vieira Ventura, representante titular do Complexo Esportivo do Barro Vermelho; terceiro conselheiro titular Docente, Nilson Rübenich, e o terceiro representante titular do segmento TAE, Antônio Luis Ramos Lopes; e a participação da servidora Paula Porto Pedone. Verificada a presença da maioria dos membros (09/12), o Presidente atestou a existência do *quorum* mínimo necessário à deliberação das matérias inscritas na ordem do dia, conforme convocação emitida sob Ofício nº 66/2026 - GAB-RST, e às 13h50min iniciou esta Sessão Extraordinária, conforme prevê o art. 23 de seu regimento interno, com a leitura do Expediente, reiterando matérias relacionadas na pauta - quais sejam: Rudinei iniciou informando que a partir da reunião de hoje, nós temos então como secretária do Concamp a Camila Camargo Estrázulas, que está lotada no setor de pesquisa, mas como a Lélien está para ganhar bebê nesses dias agora, então a gente já encaminhou a substituição, e a Camila vai ficar conosco por seis ou sete meses, que é o período que a Lélien vai ficar afastada. Nesse período, a Camila, que já está conosco aqui, vai nos acompanhar como secretariado do Comcamp e também responder pelo gabinete do campus. Então, Camila, muito obrigado por ter aceitado o convite de ficar à frente do gabinete nesse período. 1) Do ponto de pauta que inicialmente foi encaminhado, nós conseguimos tratar da questão da comunidade externa, que vai compor o nosso conselho de *campus* nos próximos dois anos. Nós encaminhamos o Edital campus Restinga nº 029/2026, através do qual as entidades externas se inscreveram. Através deste edital, nós tivemos duas organizações externas homologadas e aprovadas, que são a THEMIS, Gênero, Justiça e Direitos Humanos, que já está aqui conosco, que hoje é representada pela Cláudia, e também o Complexo Esportivo do Barro Vermelho, Ponto de Cultura Africanidade. Então, queremos agradecer essas duas entidades que se inscreveram, que encaminharam a documentação completa no prazo do Edital. Mas também gostaria de consultar vocês aqui. Porque a Sociedade Recreativa Beneficente Cultural Acadêmico Samba da União da Tinga, representada aqui conosco pela Eunice, eles também se inscreveram no edital, mas eles, devido a um problema na plataforma de assinatura do Gov.Br, eles não conseguiram a tempo encaminhar a documentação para ter homologada a sua inscrição. É uma instituição que já está conosco no período atual, então é uma instituição que tem já a legalidade reconhecida. Então, eu gostaria de consultar vocês, conselheiros, de acordo com o nosso regimento do Conselho do *Campus*, que aprova as pessoas, que estão autorizadas a participar do Concamp. Então, digo para vocês aqui, que eu tenho uma compreensão de que eles atendem os requisitos estabelecidos pelo nosso edital publicado, mas é o Conselho, que

em última instância aprova. Como esta entidade não foi homologada, então consulto vocês aqui para dar a opinião de vocês para nós homologarmos. Então, também a instituição, a Sociedade Recreativa Beneficente Cultural Acadêmico Samba da União da Tinga, para que ela possa então continuar representando as comunidades externas do nosso *campus* nos próximos dois anos. Antes de passar a palavra para... Cláudia, que levantou a mão, eu gostaria de perguntar se a Eunice, que representa a instituição, queira fazer uso da palavra para colocar mais elementos nessa minha fala em relação a essa pauta. Eunice da Silva Mariano: Devido ao acontecimento com a União da Tinga, que todos sabem, a presidente deveria assinar a documentação. E ela simplesmente não teve como, porque justamente os dias que ela estava disponível para fazer tudo, toda essa situação, ela não tinha como, porque ela estava junto com o pessoal. Todos sabem que houve uma catástrofe lá na União da Tinga e ela acabou se atrapalhando. Quando ela conseguiu se organizar para assinar. O sistema GOV.Br estava fora do ar, não teve como, então a gente acabou perdendo o tempo hábil, mas foi por causa de todas as intercorrentes que houveram, porque a gente sempre gostou de participar ativamente, e isso é uma conquista da nossa sociedade, então nós gostaríamos de continuar fazendo o nosso trabalho. E agradeço a sensibilidade de todos, porque, não tivemos cabeça na hora para poder resolver em função de organizar, até porque está correndo risco aquele material que acabou se desintegrando com o vendaval, com a catástrofe que tivemos. Gostaria que todos tivessem essa sensibilidade, porque gostaríamos mesmo de estar acompanhando de novo por quatro anos, essa nossa entidade que se chama Instituto Federal. RUDINEI MULLER: Seriam mais dois, tá, Eunice? E caso vocês estejam de acordo, a instituição fica obrigada a apresentar mesmo assim a documentação. RUDINEI MULLER: Tá bom, então. Então, agora sim, agora a gente começa a discutir essa proposta, tá? Então, passo imediatamente a palavra para Cláudia Maria da Cruz, que levantou a mão. A discussão é essa, mas eles se inscreveram no prazo certo, tá? Só que eles não conseguiram anexar a documentação necessária, que é a documentação da instituição para que ela pudesse ser homologada. Mas aí eu pergunto pra vocês se a gente pode aprovar isso. Cláudia, sinta-se à vontade. Cláudia Maria da Cruz: Boa tarde a todos, todas e todes. Pois é, eu sou solidária à minha amiga Eunice e acho que a comunidade externa tem que se fazer presente sim no Conselho de *campus* que isso foi um acordo desde a nossa luta pela construção da instituição. Eu tive problemas também em relação a fazer inscrição. Porque nós estamos vivendo um momento atípico nessas últimas semanas, todos nós sabemos dos riscos que corremos e a instituição. Estava com as pessoas que são as responsáveis para fazer a inscrição e até mesmo encaminhar os documentos, também super sobrecarregadas. Eu consegui, por fim, recorrer e a instituição consegui a sua inscrição. Eu venho agora como suplente. A minha titular é uma outra promotora legal popular recém-formada neste curso que teve no IF. A Verdade, além de ser uma liderança comunitária, é aluna da instituição, então ela estará também tão a par quanto eu dos processos dentro do IF e será uma ótima representação. Na próxima, será ela que será a titular e eu vou fazer parte sim das reuniões enquanto eu puder, mas como suplente. E eu concordo que a União da Tinga possa ter a oportunidade, sim, da sua inscrição ser homologada. Sou a favor. E peço aos outros conselheiros também que possam aprovar. Era isso. RUDINEI MULLER: Gente, a questão é assim, nós podemos, então, aprovar a União da Tinga participar, mas eles tendo o compromisso, então, de providenciar a documentação exigida de acordo com o edital. Alguém tem alguma coisa contra, alguém gostaria de fazer uso da palavra ainda? Então eu passo para a votação. Alguém vota contrário para que a União da Tinga continue participando, com a condicionante de que eles atendam a toda a documentação exigida via edital? Alguém se abstém? Então consideramos aprovada esta pauta. Então, a União da Tinga vai ser a terceira entidade externa a compor o nosso Concamp nos próximos dois anos e vão encaminhar, então, a gente vai, com isso, providenciar os titulares e os suplentes, os contatos, para a gente conseguir emitir a portaria depois que tiver toda a representação composta também dos demais segmentos. Quero agradecer a todos que colaboraram nessa pauta, que eu acho bem relevante. Pauta 2) É a questão da alteração do calendário acadêmico, que é uma pauta extremamente simples, que foi encaminhada pela gestão escolar, assinada pela Thaiana. Ela diz assim, responde esse e-mail para consultar a

viabilidade de submetermos uma retificação pontual do calendário acadêmico de 2026. A alteração refere-se à antecipação da data de publicação do edital de transferência e de ingresso diplomado 2027-1, previsto para ocorrer no dia 30 de outubro do corrente ano, mas com solicitação de antecipação para 20 do corrente ano. Alguém gostaria de fazer uso da palavra? Então vamos para a votação, alguém vota contrário a esta pauta, alguém se abstém, então consideramos também essa segunda pauta aprovada. Com isso, então, agora a gente passa para a terceira pauta. Pauta 3) O principal motivo de nós mantermos essa nossa reunião extraordinária hoje, que é a apreciação do relatório do Plano de Ação de 2027, como vocês todos aqui já sabem, nós somos uma instituição que tem uma comissão bastante grande, que se ocupa de nós fazermos um plano de ação, que é um plano onde se define como é que no próximo ano, em 2027, nós vamos usar ou gastar o nosso orçamento dentro da nossa instituição. Então, é uma comissão bastante grande que trabalhou nisso. A comissão foi coordenada pela Paula, que é a nossa coordenadora de desenvolvimento institucional atual, que fez esse trabalho agora no final de setembro e primeira quinzena de outubro. Grande parte desse trabalho eu não participei, como vocês sabem, eu estava afastado por questão de saúde. Eu fiz uma cirurgia, fiquei afastado durante 15 dias até hoje. Hoje voltei efetivamente a trabalhar aqui no campus, nesta reunião. E por isso então eu gostaria muito que a Paula apresentasse um pouquinho de toda a metodologia desse encaminhamento. E eu já quero dizer pra vocês, mas assim, nos anos anteriores, agora, 24, 25, 26... Quando nós conseguimos valores de emendas parlamentares, nós sempre priorizamos as ações previstas no PA da nossa instituição, daquelas ações não orçamentárias, que não tinha orçamento, mas quando tinha orçamento, a gente sempre se compromete em cumprir o nosso PA. Então, participando disso, para também falarmos, que o PA não é só uma questão que a gente constrói e depois a gente esquece, mas é um documento revisitado sempre que possível dentro da nossa instituição para que a gente possa fazer o melhor encaminhamento possível do nosso orçamento, que não é muito, né? Mas que, sendo bem usado, a gente consegue fazer um bom encaminhamento para a nossa comunidade. Então, Paula, muito obrigado por estar aqui conosco. Se possível, então, apresento o nosso relatório para que os conselheiros possam se apropriar disso, nós fazermos a discussão e depois podemos, então, deliberar em relação a isso. Paula, sinta-se à vontade para fazer uso da palavra. Paula Pedone: Então, vou falar um pouquinho da metodologia, que está descrita ali no relatório, e ela também está no site do *campus*. Então, no site do campus a gente tem todos os documentos norteadores deste Plano de Ação, e também a metodologia com o cronograma. Bom, a gente tem, então, para o ano de 2027, o orçamento de R$2.935.238. Então, a gente dividiu este relatório em ações obrigatórias, que é a divisão deste valor, porque a comissão julgou que era o importante e imprescindível para o funcionamento do campus. E o restante entrou, então, como extra-orçamentário, que é quando entram valores extras, de emendas parlamentares, que são as prioridades. Então, a comissão julga as prioridades do *campus*. E a participação, a gente tem vários representantes de todos os eixos e setores no PA, e cada representante tem a tarefa de ir lá, partilhar com os seus setores e trazer as ações da sua área, do seu setor, para essas reuniões depois de comissão, para o alinhamento da comissão. Nesse processo, todas as ações, todo mundo faz essa apreciação e a gente chegou, então, neste relatório para 2027. Se alguém tem alguma dúvida no processo, nesse momento, pode perguntar também. Mas, basicamente, essa metodologia a gente também fez formulários no Google Forms, onde a gente compartilhou com a comunidade no Instagram e também via e-mail para fazer sugestões de ações que deveriam ser contempladas no PA, foram todas apreciadas e colocadas ali também ao longo do relatório. Esse ano a gente teve um aceleramento, já é um prazo curto para a gente fazer o PA, mas a gente teve a mostra científica coincidindo na última semana. Então, a gente teve que puxar ali para uma semana, duas antes, a finalização desse PA, por causa da mostra científica, inclusive a reunião do Comcamp. É hoje, mas a gente está já estourado no prazo dessa aprovação para enviar esse relatório, que depois vai para a DI e vai para o Consup. Esse relatório já é dividido, primeiro faz uma apresentação da metodologia, coloca o valor e depois a gente já passa para as ações obrigatórias do PA. Se alguém tiver alguma dúvida aqui está o cronograma que o Rudinei está passando ali. Pode ver

que era até 16 de outubro e eu consegui uma prorrogação do prazo para a gente emitir a resolução de aprovação essa semana, a que explica os pontos e as dimensões estratégicas do que é apreciado e o que a gente precisa contemplar no *campus* de ações e objetivos que estão alinhados ao plano de desenvolvimento institucional do IFRS. Bom, na programação orçamentária, A gente definiu, então, como essas 40 ações, onde a gente colocou o valor orçado e o extra-orçamentário, porque o valor orçado é o que realmente a gente vai definir, o que a gente vai usar do orçamento para realizar a ação, e o extra-orçamentário é o que, gente precisa desse montante também, para quando entrar uma emenda parlamentar, isso ser prioridade. Por exemplo, contratação de intérprete de Libras, a gente precisa de R$137.500,00 para um ano. E, na verdade, para conseguir contemplar todas as ações, a gente deixou R$20 mil de fora para ao longo do ano isso se ajustar e ser uma prioridade também de investimento do *campus*. E assim foi durante todas as reuniões. Então, a ação, a contratação dos serviços do cuidadores e pedagogos, os bolsistas de atuação como cuidadores, depois as bolsas ou monitoria de inclusão, aí tem o detalhamento da ação. Manter a compra da merenda escolar, que é algo que a gente precisou também dividir para conseguir fechar o orçamento, mas o mínimo investido que se deve fazer, a gente colocou aqui o mínimo e vai buscar o restante para complementar e oferecer uma merenda de maior qualidade. Aí as viagens técnicas, temos as viagens técnicas do turismo e dos demais estudantes. Serviços de transporte com acessibilidade para as visitas, para os estudantes conseguirem se deslocar. Taxas, impostos, veículos oficiais, abastecimento de veículos, correios, limpeza, esgoto, energia elétrica, o funcionamento do *campus*, recepção, correio, telefonia, enfim, todas as contas que precisamos pagar. Entrou aqui a manutenção do ar-condicionado, vigilância. E aí, por último, lá nas resoluções, que são o mínimo que a gente precisa investir ali, né, que já está explícito nas políticas do IFRS. Então, ali, o programa de bolsas de extensão, de pesquisa e de ensino, a gente propôs manter como prioridade na permanência e êxito dos estudantes. Então, a gente priorizou o investimento nas bolsas dos estudantes e nos projetos. E aqui a parte do PAEX, 1%, as políticas de educação física, esporte e lazer, política de cultura e artes e na capacitação que a gente também dividiu, o mínimo seria 2,5%, mas acordamos em conjunto que a capacitação dos servidores poderia ficar menor para poder priorizar as ações com os estudantes para permanência e êxito. Então, fechamos aqui em R$2.935.000 no orçamento, que é o que a gente vai receber de fato, porque está anunciado, e o valor de R$337.280,00 como o extra-orçamentário para a gente correr atrás ao longo do ano. Dito isso, as ações que os estudantes e as áreas propuseram, quando elas envolvem recursos, elas estão como extra-orçamentário esse recurso. Então, aqui tem as tabelas da descrição das ações por objetivos estratégicos. Então, essas dimensões dos objetivos estratégicos foram tirados lá do plano de desenvolvimento institucional. A área R1, por exemplo, promove a verticalização entre diferentes níveis e formas e modalidades de ensino. Então, aqui são essas ações todas com os responsáveis. Quando é tracinho, não tem recurso e quando tem o valor ali, já se define o valor, entra como extra-orçamentário e a área responsável por cuidar dessa ação, por fazer, por correr atrás dela, por formalizar a demanda, por acompanhar. Então, cada, depois tem esse R1, depois o objetivo estratégico R2, que é fomentar a integração entre ensino, pesquisa e extensão. Então, todas as ações que estão neste eixo ficam aqui, nessa categoria. E assim vai em todos os objetivos estratégicos, em todas as dimensões. Promover as ações de formação para a cidadania, as ações das áreas que se enquadram aqui nessa dimensão. Foram para cá, o objetivo R4. E assim é, foi dividido por todo o relatório, explicando cada dimensão antes de iniciar aquele quadro com as ações, tem a explicação do que é cada dimensão. Já enxerguei um erro aqui, como esse relatório, enxerguei que tem 2025 em algum momento, se alguém quiser depois apontar algum erro de português, alguma coisa que encontrou que precisa de correção. Por favor, agradeço. Então foram muitas ações, vocês podem ver, tem 33 páginas, sendo que lá as três últimas são do anexo da comissão do PA. O pessoal trabalhou bastante, tem áreas que se debruçam e se dedicam mesmo porque querem construir um campus melhor, querem que os cursos evoluam, se qualifiquem também. Então tem bastante ação que os alunos pediram e que as áreas abraçaram, então está desmembrado nas áreas também. A questão dos jogos, da parte de lazer e bem-estar no

campus está muito evidente aqui nesse plano de ação. São todas questões que envolvem investimento. E aí, como a fala do Rudinei, o compromisso do campus é que essas ações venham para o plano prático, e sejam executadas caso houver orçamento. Dito isso, né, é um documento bem grande, bem denso, teve bastante participação do pessoal. Tivemos três dias de reunião a tarde inteira para olhar para essas ações e pensar o campus, e ver o que se alinha, o que se conversa, né. RUDINEI MULLER: Paula, talvez seja legal falar dessa comissão ampla, para as pessoas saberem quantas pessoas ajudaram nisso. Não foram três, quatro, cinco, seis pessoas. Mas se vocês olharem aqui, foi muita gente mesmo. Paula Pedone: Na página trinta, isso. Isso dá uma abertura para que todas as pessoas possam ter voz e consigam participar. E além disso, teve o formulário online, onde os servidores também puderam participar, os estudantes puderam participar. Foi vinculado no Instagram do campus e tivemos bastante contribuições. Os alunos se organizaram com uma turma e também trouxeram as suas demandas, se reuniram em grupo, o professor fez esse trabalho. RUDINEI MULLER: Também teve uma reunião que tu encaminhaste com a comunidade externa, com a comunidade geral? Paula Pedone: Sim a gente fez uma reunião online com todo mundo. Teve todos esses registros dessa coleta de dados, que culminaram neste documento aqui. RUDINEI MULLER: A Cláudia tem uma pergunta. Cláudia Maria da Cruz: Paula, primeiramente, assim, agradeço, né, não me referindo só a ti, mas a todo o grupo que fez parte dessa comissão, que eu sei o quanto que dá trabalho. Todas essas ações que estão nesse relatório, aquelas que tu diz que estão grifadas, digamos assim, né? Que poderão acontecer, né? Caso haja orçamento. Existe, então, o orçamento já seguro? Realmente existe esse orçamento? Ou ele é só virtual? Eu te digo isso porque eu fui do orçamento participativo, e assim como eu acho que a Eunice, o Davi, muitas vezes a gente via isso nas reuniões. Ah, tem orçamento tal para tal coisa. Mas é virtual. espécie nem depositado no banco. RUDINEI MULLER: Paula, posso responder para ela? Cláudia, nos últimos anos que a gente tem tido o governo Lula, mesmo assim o Congresso tem aprovado o orçamento dos institutos federais, mas com um corte de 20%, mais ou menos. Então, por exemplo, a gente tem esse valor, eles aprovam ele, menos 20% para a educação federal. E aí o governo mantém e repõe os 20%. Então nos últimos anos nós temos conseguido ter o orçamento que foi encaminhado. E este ano a gente de novo tem essa expectativa, mas caso o nosso governo consiga continuar, caso seja um outro governo, aí a gente tem, não que sejam 20% a menos, mas mais ainda. Então nós não temos a garantia do orçamento. O que nós temos é uma certeza, quase certa, mas assim, caso esse governo se mantenha, a gente vai ter esse orçamento, mas caso não o seja, a gente corre os riscos previstos. Mas assim, a gente tem uma outra realidade. Cláudia Maria da Cruz: Sim, eu tenho plena convicção dessa realidade devido àquela reunião que eu estava presente, que tu me convidou, e o professor Marcos. Só que eu volto na tese assim, mesmo com que eu acredito e tenho fé que a gente consiga fazer essa virada e se mantenha esse governo que é um progressista, não é por amor somente a uma estrela ou a uma pessoa. A gente também precisa pensar daqui para frente em lutar por um orçamento fixo e maior. Claro, aqui agora não vou debater isso para não perder tempo, mas é uma ideia que eu tenho fixa, que já falo e me dirijo aos meus colegas da comunidade. A gente precisa ter essa preocupação de garantir que o orçamento seja mantido e aumente. E até que haja, como eu disse lá na reunião, um fundo garantido. Mas a minha pergunta, então, foi respondida e vamos ver semana que vem. Obrigada. RUDINEI MULLER: Então assim, só para dizer, esta pauta tem sido tratada por nós, da gestão, e pelo nosso reitor, que tem levado isso para o CONIF, que é Conferência de todos os reitores. Então isso tem sido pautado. Tem sido pautado pelas greves dos TAEs que nós tivemos este ano, por exemplo, nós tivemos no primeiro semestre na regra dos TAEs, uma das pautas era a questão dos orçamentos institucionais, da greve dos professores que nós tivemos, acho que foi em 2024 que nós tivemos uma greve também dos professores que também tiveram essa pauta, essa pauta dos orçamentos, isso tem sido pautado. E nós, no *campus*, temos conseguido melhorar o nosso orçamento pela qualidade que nós temos aqui no *campus*, tanto de matrícula quanto de permanência e êxito. Também quero dizer assim, que este ano o orçamento que nós estamos vendo aí, que são de quase R$3 milhões, ele é única e exclusivamente para o nosso trabalho aqui no *campus*. Não vem nenhum dinheiro de

ajuda da reitoria ou qualquer outra coisa como tem sido histórico e como é também em relação a outras instituições, a outras unidades. Então, esse orçamento é efetivamente do nosso trabalho aqui no campus. Rosana, sinta-se à vontade. Rosanna Thome: Oi, pessoal! Eu vou fazer a pergunta, vou direcionar para a Paula, porque eu acho que ela está com o arquivo aberto aí, aqui aparece para mim como página 23, promover e incentivar a qualidade de vida dos servidores. Isso aqui me chamou atenção, é até uma dúvida legítima. No item articular ampliação do quadro servidores efetivos dos setores. É uma dúvida bem legítima, porque a gente, no último ConCamp, que foi presencial, a gente fez algumas modificações de alguns servidores, código de vaga, na verdade, passando para outros setores de ensino e tal, e a gente também classificou melhor algumas coisas. Mas só que isso aqui me chamou atenção porque eu achei que era uma coisa muito mais, assim, a nível de reitoria, junto ao MEC. Então, aqui está previsto que a gente poderia solicitar isso aqui. Como é que foi? Só uma dúvida mesmo. Paula Pedone: A questão de articular é realmente participar do processo, e não que a gente tenha poder, né? Mas agora o Davi, por favor. Davi Jonatas: Boa tarde, colegas. Boa tarde, comunidade. Assim, ali se refere mais até ao que a gente já vem solicitando ao MEC, que é a troca de tipologia do campus. De um campus que hoje é 70-45 para um campus 90-60, definições de alocação de servidores não são vistas no PA. O PA não é um instrumento para isso. O PA pode prever essa movimentação junto à reitoria. Não precisa ser somente a questão de busca da tipologia, mas, por exemplo, o que foi levantado no ConCamp também, que o professor Gleison nos trouxe, que alguns *campus* nasceram com mais servidores, do que as tipologias existentes, porque eles são anteriores à lei de 2008, que criou os institutos federais. Então, ele tem alguns campos que tem 150, 160, até 200 servidores. E isso é uma discussão que também está pautada há muito tempo, mas nunca se aprofundou nem no CD, no Colégio de Dirigentes, nem no Consup. Então, é também uma alternativa. É uma alternativa de se buscar essa discussão para que essas vagas sejam redistribuídas, claro, sem prejuízo a nenhum campi. Então são essas questões mais macro, viu, Rosana? Nada de definição de alocação de servidores, tá? Rosanna Thome: É inegável, e a gente leu ali o relatório extenso que os colegas do ensino trouxeram para nós, que realmente é preocupante que alguns processos não estão sendo atendidos, e às vezes até pode, de alguma forma, prejudicar alguns alunos, porque realmente falta o braço, né? E aí eu li e parecia ser uma oportunidade, um ponto de oportunidade para a gente desenvolver, e aí por isso que eu fiz essa pergunta genuína mesmo. Me chamou atenção, está assinalado de alguma forma ali, mas enfim, era mais isso mesmo. Obrigada. RUDINEI MULLER: No último conselho, por exemplo, nós optamos que não aparecessem três cargos no anexo 1, para que ficasse sinalizado que o nosso campus não tem os 45 TAEs. Aqui está uma estratégia para a gente poder lutar por isso. Davi Jonatas: Isso mesmo. RUDINEI MULLER: Colegas, então, a Paula fez a apresentação aqui, agradeço a Paula. A Rosana e a Cláudia já fizeram alguma contribuição de questionamentos onde acentuaram alguns tópicos, mas alguém gostaria de retomar algum ponto, discutir, pedir explicações, apontar também algum destaque que a gente devesse fazer ao documento. Eu acho que as questões que a Paula falou ali, que são algumas coisas que passam, às vezes a digitação vai rever ainda. Sabe o que ela colocou? Ah, em vez de ser 2026, 2025, porque se usa o arquivo, às vezes, de anos anteriores, que vai ser corrigido ainda. Conselheiros, alguém gostaria de fazer uso da palavra ainda? Se não, a gente passa, então, para a deliberação. Então, como não tem mais nenhum questionamento, Paula, muito obrigado pelo bom trabalho que tu fizeste à frente da comissão do PA do nosso *campus*. Eu sei que foram muitas reuniões, tanto de preparação quanto depois de estruturação, e muito trabalho para chegar nesse relatório, Paula. Muito obrigado por todo esse trabalho, pela sua dedicação e também por estar aqui conosco, de poder apresentar o trabalho aqui, poder esclarecer todas as dúvidas do nosso conselho, para que eles possam estar bem tranquilos em se posicionar em relação a esta pauta. Então, muito obrigado. Se quiser continuar aqui conosco, o Davi levantou a mão, passe de novo a palavra para o Davi, para ele poder falar. Davi, sinta-se à vontade. Davi Jonatas: É mais um agradecimento realmente à colega Paula, porque ela pegou esse voo, esse trem andando no meio do ano, mais ou menos, para o segundo semestre, e tinham várias pendências, como eu fiquei com a

gestão de pessoas e o DI, e a Paula em nenhum momento se deu como uma pessoa negativa, nem muito menos titubeou em levar à frente todas as demandas que estavam atrasadas, mesmo essa que já devia ter sido começada antes. Então, um agradecimento à Paula que conseguiu conduzir esse processo todo com tranquilidade e mesmo tendo algumas deficiências que eu deixei, ela mesmo assim conseguiu suprir. Então, a nossa gratidão a Paula pelo trabalho que fez. Obrigado, viu, Paula? RUDINEI MULLER: Parabéns pela excelência. Paula Pedone: Obrigada, colegas. Vou agradecer a confiança e que a gente consiga, de fato, trabalhar em cima disso para que essas ações sejam realizadas, porque é um documento de sonho, ele é uma utopia, mas a gente precisa das utopias para correr atrás, sonhar e fazer acontecer. E espero que realmente a gente consiga ir além desse orçamento. Porque o *campus* Restinga merece, a comunidade merece! E todo esse trabalho de planejamento, ele é com esperança, assim, de que as coisas aconteçam, que a gente não perca a esperança. RUDINEI MULLER: Então, pergunto se alguém vota contrário ao relatório que está sendo apreciado aqui? Alguém se abstém? Então, consideramos aprovada por unanimidade esse relatório do Plano de Ação, que é um documento importante, que estrutura os nossos gastos, os nossos cuidados com o nosso orçamento para 2027, como a Paula falou, a gente tem muito mais coisas para fazer do que o nosso orçamento consegue. Nós da gestão e também mais servidores nós vamos atrás para que a gente consiga mais recursos através de emendas parlamentares ou através de projetos para que a gente possa muitas vezes encaminhar as pautas como a gente já tem conseguido em outros anos. Esperamos a gente conseguir ir além do orçamento para a gente poder atender melhor a nossa comunidade. Quero com isso agradecer mais uma vez a Paula, mas assim, do bom trabalho, a todos os conselheiros e conselheiras que estão aqui conosco, alguns que estão na última reunião efetivamente agora, que a portaria, que nomeou o atual conselho, é uma portaria que tem validade até 28 de outubro de 2026. Então, quero agradecer a todos e todas pela participação de sempre, dizer para vocês o quão importante é a gente sempre poder contar com todos vocês. A estrutura da nossa instituição é uma instituição que se organiza em cima de conselhos, então os conselhos são fundamentais para que a gente possa manter o encaminhamento e fazer as discussões, de forma democrática e destituída desta forma. O Presidente do Conselho de *Campus*, Rudinei Müller, agradeceu a presença de todos, reiterando a importância desse colegiado, e, às 14h41min, declarou encerrada a reunião. E, para constar, eu, Camila Camargo Estrázulas, secretária-geral deste Conselho, lavrei a presente ata, que, após lida e aprovada por todos os presentes, segue assinada por mim e pelo diretor-geral.

RUDINEI MULLER - Presidente do Conselho de *Campus*

CAMILA CAMARGO ESTRÁZULAS - Secretária-geral do Conselho de *Campus*

(Assinado digitalmente em 08/11/2026 00:31)
CAMILA CAMARGO ESTRAZULAS
ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
CPPGI-RST (11.01.09.04)
Matrícula: 3009097

Visualize o documento original em **https://sig.ifrs.edu.br/public/documentos/index.jsp** informando seu número: **2**, ano: **2026**, tipo: **ATA DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA**, data de emissão: **08/11/2026** e o código de verificação: **25bad27770**